

P 1491**Estimulação transcraniana por corrente contínua modula a hiperalgesia induzida pelo remifentanil em sujeitos saudáveis: estudo experimental randomizado**

Gilberto Braulio; Bruno Felipe de Oliveira Silva; Sávio Cavalvante Passos; Fabrício Moura Leite; Ana Cláudia de Souza; Fábio Artur Longoni Fredrich; Wolnei Caumo - HCPA

A dor causa sofrimento e aumento da morbidade. Seu manejo requer utilização de opióides, classe analgésica associada a elevados efeitos colaterais. Logo, é necessário encontrar técnicas que minimizem tais efeitos. A estimulação transcraniana de corrente contínua (ETCC) estimula o córtex motor, reduzindo a percepção sensorial e elevando o limiar de dor em condições dolorosas. O mecanismo parece ser mediado por efeito do tipo default, envolvendo sistemas gabaérgicos e glutamatérgicos, vitais no processamento modulatório da dor. Assim, objetivou-se avaliar o efeito da ETCC combinada ao remifentanil (R), sob a modulação do sistema descendente de dor (SMD), verificada pela variação nos escores Escala Numérica de Dor (END), durante a Modulação Condicionada da Dor (CPM-task) e ao estímulo repetitivo padronizado induzido pelo Teste Sensorial Quantitativo (QST) concomitante ao estímulo difuso inibitório (DNIC) com água entre 0-10°C. O desfecho secundário foi o limiar de calor e dor (HPT) avaliado pelo QST. Ensaio clínico randomizado, cego, fatorial. Foram incluídos 48 voluntários do sexo masculino, saudáveis, com idade entre 19 e 40 anos. Foram excluídos sujeitos com contraindicações à ETCC e/ou escore no Inventário de Depressão de Beck (BDI-II) >13. Os participantes foram randomizados em quatro grupos: ETCC ativo (a) ou ETCC sham(s) associados a (R) ou solução salina (NaCl 0.9%). As médias da END(0-10) ao estímulo térmico pelo QST concomitante ao DNIC nos grupos foram: ETCC-a+(R): 4,11 (3,56 – 4,65, IC 95%); ETCC-s+(R): 5,12 (IC 95%, 4,59 – 5,65); ETCC-a+placebo (P): 3,63 (IC 95% 3,05-4,20); e ETCC-s+(P): 3,60 (3,09 – 4,11, IC 95%). O grupo ETCC-s+(R) apresentou maior média na END comparado aos demais grupos ($P < 0,05$). A combinação da ETCC-a+(R) apresentou escores na END (0-10) menor que o grupo ETCC-s+(R), mas superior à média dos demais grupos ($P < 0,05$). Não houve diferença significativa entre os grupos ETCC-a+(P) e ETCC-s+(P). O grupo ETCC-s+(R) apresentou maior medida do efeito do tempo de reposta ao estímulo nociceptivo, pela diminuição na área sob a curva (AUC) da EAV eletrônica comparada aos outros grupos: -175.19 [CI 95% -284.18 a -66.20], ETCC-a+(R) -233.55 [IC 95% -315.38 a -151.72], ETCC-a+(P) -16.89 [-68.80-(35.02) IC95%] e ETCC-s+(P) 2.03 [IC 95% -24.45 a -28.50]. Esses resultados sugerem que a ETCC inibiu a hiperalgesia induzida pelo R ao DNIC, via desinibição do sistema descendente da dor, enquanto que o remifentanil reduziu a AUC na EAV. Unitermos: ETCC; Remifentanil